

Centro terá cara nova

Intervenções preservam o patrimônio e geram novas moradias para pessoas carentes

Uma série de intervenções está sendo realizada em 11 bairros que integram o Centro Antigo da capital baiana para a requalificação da região. Com o Plano de Reabilitação do Centro Antigo de Salvador, conduzido pelo governo do estado, por meio da Diretoria do Centro Antigo de Salvador (Dircas), da Conder, vinculada à Secretária Estadual de Desenvolvimento Urbano (Sedur), a proposta é recuperar o território, a partir do seu patrimônio material e imaterial, da valorização do ambiente urbano e da inclusão social.

As ações de preservação do patrimônio histórico, habitação e requalificação urbana no Centro Antigo de Salvador terão reforço de dois grandes investimentos. Em fase final de licitação, os projetos resultantes de parceria entre os governos federal e estadual contemplam a contratação de 500 novas moradias destinadas a famílias em condição de risco social, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida,

além da requalificação de mais de 326 ruas da área, por meio do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). Os investimentos previstos são de R\$ 40 milhões e R\$ 124,6 milhões respectivamente.

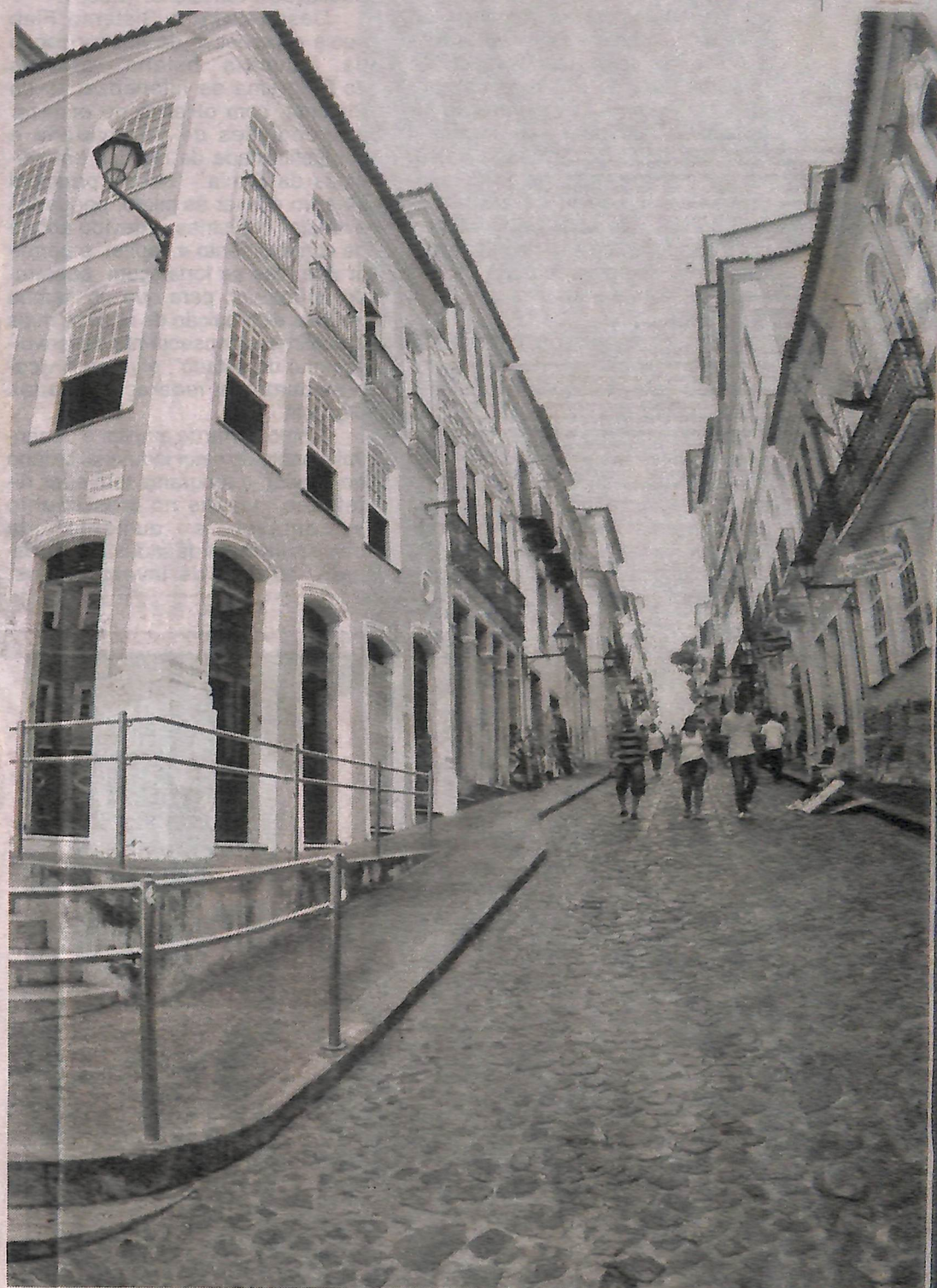
Fazem parte do conjunto de intervenções a requalificação urbana na região da Baixa dos Sapateiros. No início do mês de outubro foram finalizadas a reforma do Quartel do 1º Grupamento de Bombeiros Militares (1º GBM) e a requalificação da Praça dos Veteranos e da Ladeira do Cine Pax.

Em todos os 11 bairros que integram o Centro Antigo de Salvador (CAS), onde estão concentrados 70% dos equipamentos e negócios culturais da capital baiana, o governo do estado já investiu, entre 2008 e 2013, R\$152 milhões em ações nas áreas de habitação, desenvolvimento urbano, econômico e cultural que mudaram a paisagem da região.

Infraestrutura e habitação

De acordo com a diretora do Centro Antigo de Salvador, Beatriz Lima, uma das prioridades estabelecidas no plano foi a atração de moradores e negócios para a área, revertendo o processo de esvaziamento ocorrido nas últimas décadas. "Quando paramos para planejar, uma ideia foi a transversalidade da área do território, que não pode ser só para o turista, mas para as pessoas que moram e as que vêm morar". Um lote de 212 novas moradias no Centro Histórico de Salvador (CHS) já foi disponibilizado pelo governo aos servidores públicos da Bahia e às famílias de antigos residentes da região. Desse total, 41 unidades foram destinadas aos servidores

públicos estaduais, que passam a pagar um valor mensal, descontado em folha, pelo uso, e a garantia de preferência caso o imóvel seja colocado à venda pela Conder. Outras 64 novas moradias estão sendo utilizadas por antigos moradores da região e ainda 107 novas unidades habitacionais do conjunto Nossa Senhora do Pilar, no Pilar. A Conder reformou 38 casarões do CHS, que estavam abandonados ou em ruínas, para permitir seu uso habitacional com conforto. O lote disponibilizado está localizado em diferentes pontos da região: Ruas 3 de Maio, São Francisco, 28 de Setembro e Monte Alverne (do Bispo), além do Beco do Seminário.



Casarões e monumentos são restaurados

A Dircas também realiza o trabalho de reforma de telhados, restauração externa de casarões e monumentos no Centro Histórico de Salvador (CHS). Em dois anos, 756 imóveis já foram recuperados, o que corresponde a 90% do total programado para a região do CHS, que incluem, imóveis do Santo Antônio e das ruas do Terreiro de Jesus, Cruzeiro do São Francisco e Pelourinho. Segundo Beatriz Lima, a manutenção dos casarões é um trabalho constante.

Mais 120 casarões serão entregues no Santo Antônio. Este trabalho soma-se a restauração externa, já finalizadas, das igrejas, localizadas no bairro, a exemplo do Boqueirão, de Nossa Senhora do Carmo e do Santo Antônio Além do Carmo, que ganharam também nova iluminação cênica, executado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural do Estado (Ipac).

No Terreiro de Jesus, as fachadas da Faculdade de Medicina – a primeira do Brasil –, a Catedral Basílica, a Igreja de São Pedro dos Clérigos, São Domingos e a Igreja da Ordem Primeira de São Francisco já foram recuperadas e também receberam iluminação especial, que se destacam no conjunto durante a noite. A Dircas está

concluindo a restauração e pintura da Igreja da Ordem 3ª do São Francisco e da Ordem 1ª do Carmo, além do Cine Excelsior, na Praça da Sé.

CENTRO HISTÓRICO E CENTRO ANTIGO

O Centro Histórico de Salvador (CHS) é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 1984, e reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio da Humanidade, em 1985. Com 0,8 km², a delimitação do Centro Histórico inicia próximo ao Mosteiro de São Bento e segue até o Forte Santo Antônio Além do Carmo.

Já o Centro Antigo de Salvador é uma área de 7 km², que inclui em sua extensão territorial onze bairros da capital baiana como Centro, Barris, Tororó, Nazaré, Saúde, Barbalho, Macaúbas, parte do espigão da Liberdade, Santo Antônio e Comércio, além do Centro Histórico. De acordo com a legislação, esta área de Salvador corresponde à área contígua à de proteção rigorosa, sob o registro da Lei Municipal nº 3.289/83.

